



# **A Avaliação de Desempenho nos Estatutos de Carreira**

## **Avaliação pedagógica: Garantia da qualidade de ensino ou apoio ao facilitismo?**

José Moreira

(Faculdade de Ciências e Tecnologia  
da Universidade do Algarve)

### **DEBATE - 27 de JANEIRO no IST - Lisboa**

- Métricas: uma boa forma de avaliação?
- Avaliação pedagógica: qualidade ou facilitismo?
- Perfis: vários tipos de docentes?
- Poder de decisão: quem avalia?
- Diferenciação de desempenho: quando uma "negativa"? ou um "excelente"?

Anfiteatro QA 02.3 Torre Sul  
Debate aberto a todos os docentes do ensino superior

## **Avaliação pedagógica:**

### **Garantia da qualidade de ensino ou apoio ao facilitismo?**

Notas para o debate de 27 de Janeiro

Começamos pelo princípio, de acordo com a wikipédia

**Pedagogy** (pronounced /ˈpedəɡɒdʒi, ˈpedəɡɑːdʒi, or ˈpedəɡoʊdʒi/<sup>[1][2]</sup>) is the study of being a teacher. The term generally refers to strategies of instruction, or a style of instruction.<sup>[3]</sup>

Pedagogy is also occasionally referred to as the correct use of instructive strategies (see instructive theory). For example, Paulo Freire referred to his method of teaching adult humans as "critical pedagogy". In correlation with those instructive strategies the instructor's own philosophical beliefs of instruction are harbored and governed by the pupil's back-ground knowledge and experience, situation, and environment, as well as learning goals set by the student and teacher. One example would be the Socratic schools of thought.<sup>[4]</sup>

The word comes from the Greek παιδαγωγέω (paidagōgeō); in which παιδ (paíd) means "child" and ἄγω (ágō) means "lead"; so it literally means "to lead the child". In Ancient Greece, παιδαγωγός was (usually) a slave who supervised the instruction of his master's son (girls were not publicly taught). This involved taking him to school (διδασκαλείον) or a gym (γυμνάσιον), looking after him and carrying his equipment (e.g. music instruments).<sup>[5]</sup> The Latin-derived word for pedagogy: child-instruction, is in modern use in English to refer to the whole context of instruction, learning, and the actual operation involved therein, although both words have roughly the same original meaning. In English the term pedagogy is used to refer to instructive theory; trainee teachers learn their subject and also the pedagogy appropriate for teaching that subject.<sup>[6]</sup> The introduction of information technology into schools has necessitated changes in pedagogy; teachers are adopting new methods of teaching facilitated by the new technology.

---

(1)- <http://dictionary.cambridge.org/define.asp?dict=CALD&key=58389&ph=on>

(2)- <http://www.bartleby.com/61/34/P0143400.html>

(3)- [from NSF]

(4)- Analysis of Pedagogy

(5)- Etymology Site on-line (pedagogue)

(6)- Webster's definition of Pedagogy

Na linguagem atual palavra pedagogia refere-se à teoria da transmissão do conhecimento, ao conjunto de práticas necessárias para melhor transmitir um conjunto coerente de conhecimentos ou saber.

Assim, um professor deve ter um conhecimento profundo da matéria a lecionar e estar também familiarizado com a pedagogia, as técnicas e ferramentas, necessárias para uma transmissão efetiva do conhecimento.

O desenvolvimento da pedagogia como ramo do conhecimento autónomo tem conduzido a um curioso divórcio entre esta e o restante conhecimento científico, sendo opinião generalizada que este divórcio tem levado à formação de técnicos que conhecem uma diversidade assinalável de ferramentas pedagógicas, mas que são ignorantes das matérias e conhecimentos sobre os quais deveriam incidir as práticas pedagógicas.

Assinalado este conflito, que importa resolver a partir do diálogo entre os estudiosos da Pedagogia e os restantes membros da Academia. Importa notar que todos reconhecemos a imprescindibilidade da boas práticas pedagógicas para que o Ensino Superior cumpra uma das suas funções principais - a transmissão de conhecimentos.

2

Reconhecida a essencialidade das boas práticas pedagógicas entremos no tema da Avaliação Pedagógica dos Docentes do Ensino Superior. Quanto ao que se pode entender como avaliação pedagógica de um docente do ensino superior, existem varias possibilidades:

- i) Avaliação do domínio das técnicas e ferramentas pedagógicas.
- ii) Avaliação do sucesso educativo.
- iii) Avaliação da qualidade de ensino.

A avaliação do puro domínio das técnicas e ferramentas pedagógicas é manifestamente redutor, já que um determinado sujeito pode estudar ou ser treinado para conhecer a pedagogia, mas ser profundamente ignorante da corpo da ciência / conhecimento que deve lecionar. Obviamente que nada justifica a completa ignorância por parte de um docente das práticas pedagógicas necessárias para potenciar a transmissão do conhecimento.

A avaliação do sucesso educativo, a mais das vezes entendido como o ratio entre o número de alunos aprovados e o número de alunos inscritos é profundamente perigosa para o Ensino Superior, para o desenvolvimento da sociedade moderna e mesmo para a famigerada competitividade económica deste país.

No ar sentem-se já sinais perturbadores, e em surdina correm vozes que o "sucesso" será um critério com uma ponderação substancial na avaliação dos docentes.

É nossa obrigação ética enquanto docentes e cidadãos estarmos alerta para combater a implantação cega deste tipo de critérios - vide por exemplo o contrato de confiança estabelecido entre o MCES e as instituições de ensino superior, que facilmente se pode tornar num programa avulso de distribuição de diplomas.

Obviamente que não nos cabe defender que não seja prestada atenção ao sucesso escolar, taxas de reprovação elevadas devem ser analisadas e corrigidas através da adoção de práticas pedagógicas mais apropriadas, pela introdução de disciplinas ou conteúdos propedêuticos, mas nunca por uma diminuição vexatória do nível de exigência, pois uma vez que se enverede por tal caminho estaremos a caminhar a passos largos para a destruição dos sistema nacional de Ensino Superior!

3

---

A necessária avaliação pedagógica do Ensino Superior deve centrar-se na avaliação da qualidade de ensino. A avaliação da qualidade do ensino exige uma visão abrangente de parâmetros como:

- As práticas pedagógicas.
- As taxas de sucesso.
- A qualidade científica das matérias ministradas.
- As competências efetivamente adquiridas pelos alunos.
- O impacto social do ensino na comunidade.
- A produção de novo conhecimento.

Vivemos agora o desafio de buscar métodos e mesmo métricas de avaliação e ponderação de estes e outros parâmetros, deste processo pode resultar tanto um impacto positivo, se o mesmo for implementado com dialogo democrático e

participado entre alunos, docentes e instituições de ensino, como um desastre caso as instituições optem por impor métricas simplistas e economicistas.

Cabe-nos enquanto profissionais e cidadãos participarmos na definição do futuro do sistema de Ensino Superior deste país, e dos perfis dos diplomados pelas nossas instituições.